

Governo do Estado promove Destino Minas na feira BTL Lisboa, em Portugal

Ter 11 março

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult-MG\)](#) e da [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#), em parceria com o Instituto Mundu, viaja a Lisboa mais uma vez para divulgar e promover as riquezas do estado, intensificando sua estratégia de atrair mais turistas estrangeiros, além de buscar novas oportunidades de negócios. A partir desta quarta-feira (12/3), em missão liderada pela Secult-MG, Minas Gerais terá estande próprio na 35ª edição da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), um dos eventos do setor mais importantes da Europa e um dos maiores do mundo.

Nesta edição da BTL, Minas Gerais aposta nas artes, na natureza, na religiosidade e, claro, na cozinha mineira. O evento, que acontece até o próximo domingo (16/3) no FIL – Parque das Nações, se destaca por promover destinos nacionais e internacionais, além de ser um ponto de encontro de mais de 3.500 profissionais do setor do mundo todo para desenvolvimento de negócios e promoção de networking. Em 2024, a BTL contou com 79 mil visitantes e 1.500 expositores de 85 países.

A ação faz parte do programa “Minas para o Mundo: Mundo para Minas”, que já traz resultados crescentes. “O turismo é um dos grandes motores da economia mineira. Nossa participação na BTL Lisboa 2025 reforça a imagem de Minas Gerais como um destino de experiências autênticas, ligando nossa cultura, gastronomia e história ao turismo”, destaca Leônidas de Oliveira, secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais.

“A promoção de Minas para fora do Brasil busca atrair empresas, turistas e outros agentes interessados em conhecer Minas Gerais e suas potencialidades, seus atrativos culturais, turísticos, industriais. Tudo isso, de forma a proporcionar desenvolvimento econômico para o estado”, conclui Helger Lopes, diretor de Administração e Finanças da Codemge.

Estande próprio

Minas Gerais chega à BTL Lisboa com um estande que não apenas apresenta destinos turísticos, mas transporta os visitantes para dentro do estado, despertando sentidos e criando conexões com a cultura mineira. O espaço imersivo traduz sua identidade, suas paisagens e sua cultura, consolidando-se como um destino turístico essencial no Brasil. Com um conceito arquitetonicamente inovador, inspirado na Cordilheira do Espinhaço, na Mantiqueira de Minas e na tradição barroca, o estande oferecerá experiências sensoriais que vão além da promoção turística.

Todos os dias os participantes poderão acompanhar a Cozinha Viva, em experiências de degustação com as chefs Carol Fadel e Maria Clara Magalhães e experimentar produtos típicos mineiros, como cachaça, queijos, pães de queijo, azeite, broas e doces numa mesa posta. Um dos destaques é o Queijo Minas Artesanal, que teve seus modos de preparo declarados em dezembro como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco.

O barista Ricardo Vaz Torrido vai preparar diariamente um café do Cerrado Mineiro, simultaneamente à divulgação das duas rotas cafeeiras recém-lançadas em feiras de turismo, Café do Sul de Minas e Turística do Café do Cerrado, que promovem o turismo de experiência.

Ano Mineiro das Artes

Como em 2025 é celebrado o Ano Mineiro das Artes, o estado reafirma sua vocação como destino global de cultura, patrimônio e experiências autênticas, como um território onde a cultura e a natureza não apenas coexistem, mas se fortalecem mutuamente.

Minas Gerais promoverá na feira seus artistas, como o violeiro Chico Lobo, que, em parceria com o violeiro português Pedro Mestre, encerrará os dias na feira com um Encontro de Violas. A tradição musical das violas, Patrimônio Cultural Imaterial de Minas, celebra os laços culturais entre Brasil e Portugal ao valorizar a tradição da música de raiz dos dois países.